

## **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA REPRESENTADA PELOS GRUPOS BARRACA DA SAÚDE E PET GAPE DA UFPEL NO CENÁRIO DE PANDEMIA AO LONGO DO ANO DE 2020.**

GRAZIELE DOS SANTOS BERGMANN<sup>1</sup>;  
HELOISA HELENA DUVAL DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – ggrazibergmann@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – profa.heloisa.duval@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Em conjunto com o ensino e a Pesquisa, a Extensão faz parte do tripé que constitui a universidade. Por ir além do naturalismo da educação em sala de aula, a extensão é definida como a dimensão responsável por fazer a comunidade acadêmica comprometer-se com aprofundamento em seu papel interdisciplinar, com caráter educativo, cultural, científico e político, que promove a interação transformadora entre a universidade e a comunidade (DE PAULA, 2013; FORPROEX, 2012).

Por representar o contato com um meio distinto ao que o acadêmico está inserido ela enaltece a formação e contempla a capacidade de aprender a ensinar enquanto ensina, permitindo disseminar o aprendido no meio científico às comunidades que não possuem acesso a este, de forma condizente com suas realidades, exercendo a postura de guia e não de detentor do conhecimento. (SILVA e VASCONCELOS, 2006). A extensão também é dita como um elemento de grande importância, no progresso do conhecimento, influenciando diretamente na formação de profissionais altruístas, éticos, tecnicamente capacitados e munidos de uma curiosidade criativa, indagadora e sempre insatisfeita de um sujeito ativo, capaz de reconhecer a realidade inconstante, livre de preconceitos (LOBATO et al, 2012).

A Barraca da saúde, é um projeto de extensão de iniciativa do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, sob coordenação da Prof. Dra. Michele Mandagará de Oliveira. Atualmente o projeto em si, conta com a participação de outros cursos que estejam ou não voltados para não a área da saúde, visando, integrar e deselitizar os conhecimentos obtidos na universidade. O público alvo torna-se as pessoas mais necessitadas das comunidades no entorno da cidade de Pelotas (UFPEL, 2020).

O Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular é constituído de forma multidisciplinar por 12 bolsistas graduandos de diferentes cursos da Universidade Federal de Pelotas, é coordenado pela tutora Prof. Dra. Heloisa Helena Duval de Azevedo e está vinculado ao Programa de Educação Tutorial, por isso o nome PET GAPE. O objetivo do grupo é a realização de projetos voltados para o ensino, a pesquisa e a extensão, os integrantes são conhecidos como petianos que promovem diversas atividades pedagógicas desenvolvidas junto de professores e estudantes das escolas públicas. Dentre outras atividades do grupo, podemos citar levantamentos das condições educacionais da população local e o desenvolvimento de ações coletivas articuladas com as escolas e os movimentos sociais que atuam nas periferias urbanas e rurais no município de Pelotas (UFPEL, 2020).

Ao ver a extensão como um elo que contribui diretamente em possíveis soluções de problemas sociais, esse trabalho teve por objetivo apresentar a forma



de introdução dela na comunidade, diante da situação de pandemia no ano de 2020, através da desenvoltura e reorganização dos projetos Barraca da Saúde e PET GAPE a fim de dar segmento em suas atividades independente do momento atípico que estamos vivendo,

## 2. METODOLOGIA

A busca principal foi desenvolver um estudo de caso sobre os dois grupos, analisando as atividades de extensão em um período anterior e posterior ao surgimento da pandemia no Brasil. Com auxílio de revisões de artigos científicos selecionados em plataformas virtuais através das palavras-chaves “extensão universitária”, “importância da extensão” foi possível criar conceitos que definissem o assunto e integrar estes aos princípios dos grupos em questão. Ainda foi realizada uma pesquisa na forma de um questionário online entre os integrantes de ambos os projetos visando conhecer as perspectivas de quem desenvolve este trabalho para comparação e comprovação de dados achados em bases científicas analisadas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o fim do ano de 2019, o PET GAPE realizava frequentemente atividades presenciais que promoviam saberes de diversos assuntos para a comunidade. Alguns exemplos desses projetos são a oficina Madeixas, a trilha do folclore, a Mostra de Curtas Bilingües LIBRAS/Português, Mostra Africanidades, entre outros trabalhos. Cada atividade era desenvolvida na intenção de levar adiante a educação popular através de encontros, rodas de conversas, atividades de forma lúdica e cultural, abrangendo o público de escolas, institutos infantis e a própria comunidade acadêmica da UFPEL.

De forma semelhante a Barraca da Saúde, desde sua criação no ano de 2018 até o fim de 2019, também teve suas ações destinadas à extensão direcionada à população da região Sul do RS, estando em diversos eventos na região, promovendo educação em saúde de forma acessível à comunidade. O projeto se fez presente em festas comemorativas e eventos culturais, em cidades como Piratini, Turucu, Morro Redondo e Pedro Osório, em eventos nos bairros e no centro de Pelotas como a carreata do agasalho no Guabirola, realizou a festa do dia da criança no Campo Osório no Bairro Navegantes e esteve também na Praça Coronel Pedro Osório e Mercado Público de Pelotas em manifestações na luta pelos direitos da Universidade Pública Gratuita e Laica, além de outros eventos.

Até então foram citadas algumas atividades dos grupos até o fim do ano de 2019, devido à drástica mudança de rotina que ambos sofreram no primeiro semestre de 2020. O momento atípico dentro da Universidade pelo distanciamento social exigido em todo país fez com que os integrantes desses grupos e seus tutores elaborassem novos planos de execução dos trabalhos de uma forma que fosse possível dar continuidade à extensão universitária sem quebrar as medidas de proteção devido à pandemia. Então, o ano de 2020 começou com um desafio para estes grupos, como seria possível dar a continuidade ao trabalho de extensão mediante aos impedimentos dos encontros presenciais que colaboravam com a essência destes projetos?

A resposta dessa pergunta aproxima o modo em que os projetos se comportaram, em busca da solução para adaptar-se à situação vivenciada. A internet como uma boa ferramenta de comunicação se tornou mais importante do que já era, além de ser uma fonte de pesquisa, proporcionou tanto ao PET GAPE quanto à Barraca da Saúde uma forma de extensão que foi e continua sendo



desenvolvida em mídias online, através das páginas dos projetos nas plataformas do facebook, Instagram, YouTube e WordPress essa abordagem do conteúdo nas mídias sociais já era utilizada antes da pandemia, mas esse período intensificou a exigência dos grupos por trabalhos que suprissem a demanda das atividades presenciais que estariam impossibilitadas por tempo indeterminado. Com Isso, novas ações foram criadas ou reorganizadas de maneira que todos tivessem acesso ao conhecimento dentro de suas casas através da internet.

O PET GAPE, desde o início da pandemia até então, está publicando na integra conteúdos semanalmente enquadrados nos seguintes projetos:

*Folclore e Cultura popular:* Aos domingos, são publicados conteúdos baseados do folclore brasileiro acompanhados de ilustrações criadas pela Bolsista Isabela Maria, disponibilizadas em colorido e também em preto e branco para a possibilidade de colorir, o projeto está totalmente associado ao desbravar dessa cultura riquíssima do nosso país.

*Come, BEM!:* Nas terças-feiras, são publicadas receitas de baixo custo e fácil preparo, que zelam pelo bem estar e saúde dando reconhecimento a necessidade de um boa alimentação, mostrando que a cozinha é lugar de sentir prazer e não obrigação.

*Se Cuida, BEM!:* Nas quartas-feiras, são compartilhadas dicas de saúde com linguagem clara e de fácil compreensão, que abordam conhecimentos gerais sobre doenças, cuidados e acontecimentos relacionados à saúde da população.

*Respira, BEM!:* Nas quintas-feiras as mídias são contempladas com dicas para cuidados pessoais, onde são publicadas dicas simples e de baixo custo para o cuidado pessoal, como hidratação da pele, cabelo, entre outras. Ainda dentro do Respira, BEM! Nas sextas-feiras, fechamos a semana abordando meios alternativos de distração da quarentena, diminuindo o estresse, a ansiedade e outras psicopatologias que podem decorrer do isolamento social.

O PET GAPE publica seus conteúdos acompanhados da hashtag #PraCegoVer, que envolve a acessibilidade visual por meio da descrição da imagem exibida no material. Além desses projetos semanais o grupo desenvolve oficinas virtuais através da plataforma Google Meet, oferecendo novos conhecimentos de ferramentas que estão sendo peças chaves desse momento, como o uso de editores de videos, comportamento em apresentações online, criação e uso de questionários online, elaboração do Currículo lattes, entre outras. Em um primeiro momento as oficinas são oferecidas aos integrantes, e a partir disso eles discutem se elas contribuem como forma de conhecimento para a comunidade, em caso positivo passam a ser divulgadas nas páginas do PET GAPE.

A Barraca da Saúde também desenvolveu conteúdos que levassem um pouquinho do projeto para perto da população, abordando principalmente os temas relacionados ao Covid-19, doença que desencadeou a pandemia no mundo no fim de 2019. Os diferentes cursos da área da saúde que integram o projeto criam vídeos explicativos sobre a doença e demonstram formas de como lidar com a situação de quarentena, os vídeos são publicados semanalmente na página do facebook do projeto. A linguagem de libras foi uma forma de manter a acessibilidade presente nas atividades. Estão sendo organizados grupos para doação de sangue entre os participantes do projeto, mantendo todos os cuidados necessários, promovendo a importância da doação sanguínea, através do exemplo dos próprios integrantes. Além destas atividades estão sendo programadas, palestras que agregam conhecimento aos graduandos integrantes e que de forma produtiva são repassados a comunidade.

Analisando os resultados do questionário realizado com os integrantes dos dois grupos, observou-se que o trabalho desenvolvido tanto de forma voluntária

como de bolsistas contemplam a satisfação dos estudantes, que buscam estar próximos da comunidade, desempenhando os conhecimentos de grande parte teóricos aprendidos dentro da universidade. A companhia de alunos de cursos de diferentes áreas que acarretam em uma maior diversidade de experiências, caracterizando a multidisciplinaridade que existe tanto na Barraca da Saúde como no PET GAPE.

#### 4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que, mesmo enfrentando dificuldades de novas adaptações e mudanças de rotina, a extensão mantém-se viva, tanto para o extensionista quanto para a comunidade. Os acessos virtuais como reações e visualizações das publicações dos dois projetos em suas páginas na íntegra após o início da pandemia e criação de novas maneiras de divulgação demonstram a verdadeira busca e interesse da população por conhecimento, comprovando que a extensão permite um leque de possibilidades, onde a educação pode ser levada adiante e fazer a diferença na vida da pessoas em um momento onde tudo é novo e desconhecido.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE PAULA, João Antônio. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.

FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política nacional de extensão universitária**. Manaus, 2012. Acessado em 14 set. 2020. Online. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>

SILVA, Maria Do Socorro; VASCONCELOS, Simão Dias. Extensão universitária e formação profissional: avaliação da experiência das Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco. **Estudos em avaliação educacional**, v. 17, n. 33, p. 119-136, 2006.

LOBATO, Patrícia LM; ABRANCHES, Mônica; RODRIGUES, T. V. A. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão no projeto Rondon® Minas Resíduos Sólidos. **VII Seminário de Extensão Universitária-PUC Minas**, 2012.

UFPEL. **Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul**. Projetos. Barraca da Saúde. Acessado em: 14 set. 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/desenvolvimentosocialzonasul/projetos/sobre-barraca-da-saude/>

UFPEL. **Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular**. O que é o PET GAPE? Acessado em 14 set. 2020. Online. Disponível em: <https://petgape.wordpress.com/>